
LOS ANGELES – Encontro conjunto do GAC e da ccNSO
Terça-feira, 14 de outubro de 2014 – 11:00 às 12:00 PDT
ICANN – Los Angeles, EUA

CHAIR DRYDEN:

Bom dia. Vamos começar a nossa sessão conjunta com a (ccNSO), a organização de apoio dos nomes com código de país. Eu agradeço aos colegas desta organização por se reunirem conosco.

Há 3 temas na ordem do dia para tratar. Por uma parte, o grupo de trabalho sobre o marco de interpretação para que dê uma atualização dos esforços realizados nesse grupo, esta é uma oportunidade que nós temos para fazer perguntas e se temos alguma dúvida quanto a esse processo. Também o segundo tema está a transição da custódia das funções da (IANA) e a responsabilidade da (ICANN). Queremos manter um intercambio, uma troca de opiniões com os colegas da (ccNSO) e também, finalmente, a transição da custódia das funções da (IANA) com relação aos assuntos vinculados aos códigos de país que tem a ver com essa transição. Há uma oportunidade importante para falar da transição ainda hoje.

A (ccNSO) fez uma apresentação ao processo de responsabilidade, e isso aconteceu justo antes da nossa reunião aqui de (Los Angeles). Se disponibilizou também essa informação ao (GAC) e eu acho que talvez deveríamos ter um debate sobre este processo. Os comentários da (ccNSO) podem resultar interessantes aos membros do (GAC). Isso simplesmente era para que os senhores soubessem que está sendo oferecido pelo (GAC).

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Quero agora apresentar (Byron Holland), que é o presidente da (ccNSO), e vai nos ajudar a ver cada um desses temas da ordem do dia. Passo a palavra então a (Byron), e ele dirá como quer proceder com a reunião de hoje. Obrigada.

BYRON HOLLAND:

Obrigado, (Heather).

Bom dia a todos os membros do (GAC).

Para começar, eu quero explicar algumas das questões vinculadas com a responsabilidade. Eu sei que os senhores tiveram ou que têm o pessoal de audiovisual a apresentação sobre o marco de interpretação, e queremos ver a apresentação de responsabilidade e depois falar sobre o trabalho com relação ao marco de interpretação para o final da reunião para deixar depois um tema para discutir entre todos.

Eu primeiro quero começar reconhecendo que esta é a última reunião da atual presidente do (GAC), é seu aniversário também, parece que perdemos com o (board) [00:03:54.15] depois do bolo, mas há fotos já no (Twitter), então parece que tudo correu muito bem. Queira agradecer a nível pessoal à (Heather), com quem tive a honra de trabalhar durante um tempo, e também reconhecer um trabalho muito bom que ela fez presidindo o (GAC) em algumas questões realmente muito difíceis.

Então muito obrigado, em nome da (ccNSO) e dos colegas da (ccNSO), senhora (Heather).

Muito bem, agora eu quero passar a palavra ao meu colega (Mathieu Weill), de (.FR), que também é autor e presidente do grupo e autor do comentário para (ICANN) sobre a responsabilidade, que vai explicar aos senhores qual é a apresentação que preparamos onde (ICANN) pode agir com respeito a esses comentários que nós realizamos. Eu acho que a apresentação ainda não aparece aqui na tela.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado, (Byron), obrigado senhoras e senhores do (GAC) por me dar esta oportunidade de contar o que o conselho da (ccNSO) disse nos seus comentários quanto ao processo de responsabilidade. Aqui estamos focados no segundo ponto, o processo vinculado com transição da custódia das funções da (IANA).

Já apareceu aqui a apresentação.

Quero reconhecer o fato de que se bem eu presidi este grupo, este trabalho é um trabalho coletivo que envolve diferentes membros da (ccNSO) e da secretaria também, que nos ajudou muito também.

Sexta-feira passada (ICANN) publicou como estavam levando em conta esses comentários, então eu vou explicar um pouco mais o que sugeri a (ccNSO), mas também o que foi considerado por parte da (ICANN).

Passamos ao seguinte (slide). Onde está o controle? Aqui. Muito bem.

Em primeiro lugar, o grupo insistiu em não perder de vista os objetivos. Agora, de que estamos falando? Não queríamos nos apressar chegando a um processo muito rápido, que é uma tendência que nós temos. E estabelecemos um vínculo claro. Se alguns dos senhores leu o plano

estratégico proposto pela (ICANN) para 2016, período 2016 a 2020, é uma declaração de visão estratégica que explicitamente faz referência a que nós consideramos que é o centro do tema da responsabilidade da (ICANN), e isso tem a ver com se todas as partes interessadas podem confiar na (ICANN). Falamos de todas as partes interessadas. Os membros que são (ccTLD), mas também os governos e todos os que talvez não estão presentes na reunião.

Então, o ponto central aqui tem a ver com a confiança, inspirar confiança. A partir do processo de transição da custódia das funções da (IANA). Para isso, elaboramos as propostas e temos que ser cautelosos, porque o processo que se estabeleceu não só é elaborado a partir de umas mentes brilhantes, seja no escritório de (Los Angeles) ou de qualquer outro lugar, mas tem que ser uma coisa que possa ser sustentável no tempo com experiência. E nós vamos demonstrar através dessas propostas que vão se apresentar.

Em segundo lugar, também queremos definir o que significa a responsabilidade. A melhor definição como ponto de partida que encontramos é a que surge da (NETmundial), que está aqui na tela. Ser responsável significa ter mecanismos para fazer verificações e balanços independentes, assim como revisões e consertos que devem ser feitos como parte do processo. Então tudo isso é o que deve ser incorporado pelo processo vinculado à responsabilidade.

Nós fizemos algumas sugestões que vão aparecer no próximo (slide), então aqui a recomendação é a de confiar em uma visita, entre aspas, em um grupo de trabalho intercomunitário padrão. Não há uma coisa que seja puramente padrão, não está documentado, mas há muita

experiência com grupos intercomunitários e temos que confiar nessa experiência, e não inventar um novo sistema com outros comitês. Então devemos definir uma carta orgânica deste grupo, isso deve ser feito pelos comitês assessores, as organizações de apoio, a comunidade pelo alcance da operação, que não deveria ser restrito de forma artificial ou logo no início. A definição é, sim, de responsabilidade, também não deveria ser o limite de trabalho, porque não é a (ICANN) uma organização que possa definir o que é pertinente ou não.

Então, do ponto de vista da responsabilize, seria útil para a comunidade dar alguma ajuda externa que inclua assessores, especialistas em determinadas matérias.

Mas também poderia existir um presidente que tenha muita experiência em presidir reuniões e em mediar para poder negociar e chegar a um consenso, que é uma habilidade necessária nesse caso e pode ser muito útil ter uma presidência por fora da comunidade que dirija esses debates.

Por questões de tempo eu acho que os senhores já escutaram que os cronogramas e os tempos previstos são muito agressivos, então não vou repetir este tema, mas devemos reconhecer que algumas das recomendações talvez não sejam implementadas dentro dos tempos que se ajustem ao cronograma para transição das funções da (IANA),mas isso não significa que esses temas devam ficar por fora do grupo e que certamente o grupo possa decidir criar subgrupos que trabalhem em diferentes temas com diferentes tempos, dependendo da urgência de cada um sobre os quais estão trabalhando. Isso também é congruente com a ideia de priorizar a implementação.

Quando se conhece o resultado do trabalho do grupo e não lançar 10 ou 12 projetos de mudança importantes dentro da (ICANN), seria importante priorizar levando em conta o que é necessário do ponto de vista da (IANA) e também considerando o que tem um impacto estrutural ou aquilo que está mais orientado às questões no detalhe.

Também se disse que se analisou qual o papel que tem o (board) [00:11:44.28] neste processo. Nós consideramos que o coordenador de enlace que de fato foi parte do grupo e como integrante sem direito de voto, porque esse grupo representa a comunidade, pedimos maior clareza quanto às condições de acordo com as quais o (board) [00:12:06.17] poderia aceitar ou não as recomendações.

Essas condições deveriam ser conhecidas logo de início. Isso é o que falamos antes no dia de hoje com o (board) [00:12:17.09].

Ou seja, essas são as recomendações fundamentais e no próximo (slide) vou dar uma atualização do que foi incorporado pela (ICANN). Próximo, por favor. Passamos ao seguinte (slide).

A resposta da (ICANN) de sexta feira passada foi a de retirar a ideia de ter 3 grupos diferentes que interagem sobre o tema da responsabilidade e, por sua vez, criar um único grupo intercomunitário de trabalho. A única diferença da nossa proposta é que os assessores continuam sendo selecionados pelo que chamamos grupo de especialistas públicos, ou seja, são 4 membros indicados neste grupo, e essa é a única diferença entre a nossa proposta e a resposta da (ICANN).

A respeito dos tempos, a (ICANN) fez um ajuste em sua própria proposta levando em conta os nossos comentários. Algumas

recomendações não serão implementadas no mesmo prazo e (ICANN) está sugerindo que o trabalho seja dividido em 2 grupos, 1 para tratar o que é necessário para a transição da custódia das funções da (IANA) e outro subgrupo que trata aquele que seria útil no futuro para a reforma da (ICANN) e não necessariamente que tenha a ver com a transição.

Quanto às funções do (board) [00:13:58.28], houve acordo quanto aqui ele teria um coordenador de enlace com este grupo de trabalho intercomunitário sem direito de voto. Isso ainda não está totalmente claro, não sabemos quais serão os critérios com os quais o (board) [00:14:13.14] aceitará ou não as propostas. Estamos tentando esclarecer agora com o (board) [00:14:18.11].

Agora, resumindo, eu acho que (ICANN) levou em consideração e incorporou grande parte das sugestões da comunidade. Devo destacar os comentários da (ccNSO), mas também aqueles que fizeram outras partes da comunidade que são semelhantes em muitos sentidos. Isso fala muito bem da (ICANN). Não é porque eu quero ficar bem com eles, mas é uma boa atitude, é um bom ajuste deles, que exigiu coragem, porque significava mudar também o que estava estabelecido com outros anúncios anteriores. Mas eu acho que o importante é que foi recebida a mensagem. Isso incentiva o trabalho. Se bem que os detalhes devem ser discutidos, mas isso não impede que o trabalho comece, que é a maior prioridade poder começar a entrar na questão de mérito que tem a ver com a responsabilidade, porque é necessário.

Eu acho que a minha apresentação eu vou deixar por aqui, porque era isto o que eu tinha pensado dizer, e claro que fico ao seu dispor para qualquer pergunta.

BYRON HOLLAND: Obrigado, senhora presidente. Eu acho que a mudança nos processos, a tática que tomou a (ICANN) ajudou muito, porque estamos escutando a comunidade, e isso não distrai para nada o que aconteceu, que na frente não tem problema.

Muito bom poder fazer mudanças positivas no meio do caminho. Há alguma pergunta ou comentário? Pode ser dos colegas do (GAC) ou da (ccNSO). Eu vejo aqui que há 1 mão por aí atrás e outra por aqui, não sei se alguém quer tomar os nomes, porque eu desconheço. Eu peço que (Heather) maneje a lista de oradores.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Byron). E nós não podemos ter os microfones ao mesmo tempo, isso eu quero destacar para levar em conta. Eu vejo a (França), (Irã) e a (Colômbia) pedindo a palavra.

FRANÇA: Obrigado por esta apresentação. (Mathieu), ontem durante a sessão de responsabilidade, você coloca uma pergunta sobre a forma como os especialistas são selecionados, e honestamente a resposta dada pela equipe não foi abrangente. Eu não sei se deram alguma resposta mais clara a essa pergunta?

MATHIEU WEILL: Obrigado. Para que todos possam entender a pergunta que eu fiz na sessão aberta de ontem foi basicamente porque (ICANN) optou por um sistema em que os assessores externos ainda foram selecionados pelo

grupo de 4 pessoas. Eu não sinto que eu recebi uma resposta ampla à minha pergunta, por isso, depois eu fiz fora da linha a mesma pergunta. Eu acho que (ICANN) sente a necessidade de evitar a percepção de que o grupo de trabalho intercomunitário se concentra a nível interno para (ICANN) com esses assessores autoescolhidos. Então a ideia é dar alguma forma de independência ao processo e uma visão externa. Eu acho que foi debatido, eu acho que a sugestão que eu estava fazendo, e isso é o que tínhamos em mente quando escreveu a apresentação (ccNSO), foi que um painel externo foi bom para preparar a seleção de assessores, mas era extremamente importante que o próprio grupo de trabalho iria aprovar a seleção com esta lista de pré-selecionados para apresentar ao comitê para se sentirem confortáveis trabalhando com esses especialistas e com esses conhecimentos. Vamos ver como funciona. Eu acho que algumas discussões ainda estavam em andamento sobre o tema.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada. Seguinte eu tenho o (Irã), por favor.

IRÃ:

Bom dia. Muito obrigado por sua apresentação. Nós entendemos que a (ccNSO) tomou as iniciativas para agir em nome de toda a comunidade e propôs um curso de ação sobre como proceder com a prestação de contas. E depois existiu uma delegação de responsabilidades e autoridade de toda a comunidade da Internet que os senhores propusessem um curso de ação como essa prestação de contas deve funcionar.

Agora em segundo lugar, a segunda questão é que você selecionou ou proposto algum tipo de caminho, a partir dos procedimentos normais. Eu quero colocar ênfase na questão do tema de responsabilidade que estamos tratando e com 2 caminhos, um que tem a ver com a transição e outro com a responsabilidade.

Agora, tendo dito isso, propõe-se que nós não continuemos ou cumpramos o procedimento normal, que aquele que diz que, em primeiro lugar, temos que estabelecer o grupo, seja lá qual for nome, de trabalho intercomunitário, que atualmente tem outro nome para um outro pequeno grupo, mas não faz assunto. Este grupo deveria ter sido estabelecido por representantes de várias comunidades. Atualmente, temos 13 comunidades, e em seguida, este grupo vai discutir as organizações do grupo, seria elaborar uma carta do grupo, prepararia o (RFP) para as perguntas necessárias, também o que tinha a ver com os prazos e as condições tomar as decisões. Tudo isso foi posto de lado, e você tomou a ação reversa e estabeleceu o grupo. Nós não sabemos o que vai fazer parte desse grupo, qual é a quota para cada comunidade, que é a parte do (GAC), embora sejamos responsáveis por isso, estamos preocupados. E, em seguida, a carta orgânica, quem redige a carta? Quem aprova a carta? E uma vez que é aprovado, o que acontece com o outro problema que já mencionei e que o senhor anotou também? E então, de repente, chegamos às posições que a (ICANN) ou o (board) [00:22:18.05] deveria ter as palavras finais para comentar, para editar, para rejeitar a recomendação, e isso é algo que realmente não funciona. Não funciona isso. O executivo é o poder que implementa a entidade ou entidade que implementa as ações e faz comentários sobre suas próprias atividades pelas quais é responsável? Então, você dá tudo na

mão da (ICANN) ou (board) [00:22:47.12] para que eles decidam a respeito das conclusões do grupo, o trabalho duro do grupo, que eu espero que seja, eles dizem que não, nós não gostamos disso e nós não gostamos disso e, além disso, eles teriam que alguns especialistas externos e estes especialistas externos serão selecionados por 4 pessoas e nós não sabemos o papel dos 7 ou 8 especialistas escolhidos por esses 4, se eles vão ser assessores, se vão tomar decisões. E então a participação do (board) [00:23:22.09]. Ontem escutamos que vai existir pessoal do (board) [00:23:28.20], mas agora você diz que só (board) [00:23:32.23], nenhuma equipe. E esta situação, neste momento, não é muito clara. Ele é uma coisa enrolada na qual todos estão colocando a carroça na frente dos bois.

Prestação de contas é um dos elementos mais importantes para todos. Nesta fase, prestação de contas real vai para o (Governo dos Estados Unidos). Se há algo errado, nós vamos lá e perguntar. E se a transição será feita, nós não sabemos a quem nós temos que ir. Você não mencionou a criação de um mecanismo de fiscalização desta prestação de contas, e como conclusão o (board) [00:24:21.04] será responsável perante si mesmo. Então, isso é algo que não está muito claro sobre e temos algumas dúvidas sobre a viabilidade e os objetivos dessas transições.

Na próxima semana temos uma reunião em outro lugar entre essas questões. Também será discutida questão da (ICANN) e Internet e todas essas coisas, e não sabemos qual a resposta que temos que ser dado a esse. Para nós, a situação não é clara. Sugerimos, pelo menos eu como membro do (GAC), sugiro que se levem à diante os procedimentos normais. Primeiro estabelecer o grupo com base nos representantes de

cada uma das 13 comunidades e, em seguida, a composição desse, então essas pessoas, eles selecionam presidente e vice-presidente, essas pessoas, elas redigir uma carta, aprovar a Carta. Uma vez que a carta orgânica aprovar, colocar para os comentários da comunidade. Uma vez que os comentários recebidos, será finalizado. E então, quando se aprovar a carta orgânica, vai participar o (board) [00:25:33.07] pode dar o assessoramento que quiser, mas apenas como assessoramento. Quando falamos de decisões, nenhum deles teriam qualquer poder de decisão. E uma vez que o relatório final é elaborado, não se espera que o relatório final a ser editada pelo (board) [00:25:51.27] nem que faça comentários, porque depois não sabemos onde vai chegar esse relatório final com o comentário do (board) [00:26:01.20].

Ele vai para o governo dos (Estados Unidos), a (NTIA), ou vai para outra entidade? E o que é essa entidade e que é essa entidade?

Situação é confusa e totalmente clara. E eu agradeço muito.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Irã).

Então (Mathieu), você gostaria de dar uma resposta, e então nós temos mais um palestrante sobre o tema e, em seguida, vamos passar para o próximo tópico. Então (Mathieu), por favor.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado, senhora presidente.

Para esclarecer aqui, é uma oportunidade para esclarecer o representante do (Irã), eu não fui claro.

Primeiro de tudo quanto à sua pergunta sobre a autoridade, o que eu descrevi aqui foi um comentário conselho (ccNSO) a um comentário público da (ICANN) em um procedimento regular, e nós não tivemos nenhuma ambição alguma de ter qualquer delegação de autoridade alguma de qualquer outra pessoa que o Conselho da (ccNSO).

Em segundo lugar, em relação aos procedimentos. Eu acho que você explicou extremamente eloquente e muito melhor do que eu teria feito, exatamente o que nós estamos sugerindo, respeitar os procedimentos normais em relação a criação do grupo em primeiro lugar, definir o estatuto, estabelecendo um cronograma, as orientações e as diretrizes de tomada de decisão. Portanto, eu estou 100% em favor do que você disse, em termos de processo, em termos também do papel do (board) [00:27:29.18]. Portanto, estamos muito em linha, e quero assegurar-lhe que isso era, eu sei que não fui claro, passando por procedimentos normais, exatamente o que recomenda à (ICANN), e foi um comentário que a (ICANN) aceitou e foi um passo muito positivo.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

(Colômbia), por favor.

COLÔMBIA:

Obrigado, Senhora Presidente, e muito obrigado, (Mathieu), para sua apresentação.

Temos 2 perguntas. Um deles foi já perguntado pela a (França). O outro tem a ver com os subgrupos, portanto, certamente apoio que existem 2 subgrupos.

Também à luz do que (Larry Strickling) mencionou ontem, que é preciso considerar a prestação de contas, que é também uma questão muito importante para a (Colômbia).

Portanto, temos uma pergunta sobre o tempo, os vencimentos.

Então, qual é a sua ideia quando o grupo iria começar, quando seria a sua primeira proposta e alguma recomendação sobre prestação de contas? Porque nós temos um grupo de trabalho sobre a transição (IANA), e eles estão chegando com uma proposta que eu acho que até o final de janeiro.

Não sei se isso é possível ou não.

Obrigado.

MATHIEU WEILL:

Obrigado por esta pergunta. Ainda não foram definidos os prazos, não é o papel da (ccNSO), é claro, para fazer isso, também. Ainda sejamos contribuintes muito importantes para essas questões.

Mas eu sei que os passos são agressivos, a via de prestação de contas está começando mais tarde do que a primeira via da transição da (IANA). E, por isso, janeiro é provavelmente extremamente difícil de conseguir, mas ainda nem bem chegemos lá sem perder o ritmo por gastar nossa energia em reinventar a roda sobre os processos, então eu estou esperançoso de que podemos fazer algumas proposições úteis e

muito rapidamente e começar a discuti-las com a comunidade, que é realmente o objetivo final.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada.

Então, queremos também passar algum tempo em nossa discussão de hoje sobre o marco do grupo de trabalho de interpretação e voltamos aqui para os colegas da (ccNSO). (Keith Davidson), você vai tomar isso?

KEITH DAVIDSON: Sou (Keith Davidson). Eu sou o presidente do marco de interpretação do grupo de trabalho.

E em primeiro lugar, eu posso pedir, (Heather), quanto tempo temos, dado que tivemos um início tão tarde? Nós temos uma apresentação que inclui todas as recomendações do grupo de trabalho que pode ser executado, se tiver tempo, ou faremos um relatório breve, um resumo.

CHAIR DRYDEN: Acho que nós temos até 12 e 15 de hoje. Nós podemos apenas ir um pouco ao longo do tempo.

E eu acho que este é o principal outro tópico que queria cobrir hoje.

KEITH DAVIDSON: Excelente. Obrigado.

Eu acho que em primeiro lugar, eu vejo um monte de caras na sala que eu não tenha visto antes, então eu vou tentar e percorrer com cuidado o que é isso tudo.

Esse grupo de interpretação vai dar um pouco de cor e profundidade às políticas e diretrizes em vigor relativas à delegação e subdelegação de (ccTLDs).

O grupo de trabalho foi criado com um componente intercomunitário formado pelo pessoal do (GAC), (At-Large), e outros grupos representados no grupo de trabalho, e não apenas o grupo de trabalho (ccNSO).

E a intenção original do grupo deste grupo foi o de fornecer um marco para que a (ccNSO) e o (GAC) pudessem aprovar e depois, coletivamente apresentassem isso ao (board) [00:31:46.16] da (ICANN). E a vantagem para o (ccNSO) de usar essa via seria que, como o (GAC) está fornecendo isso ao (board) [00:31:56.19], que se tornaria uma assessoria vinculante da (ICANN). Nós não temos essa prerrogativa dentro da (ccNSO), por isso nos ajudaria a evitar um processo de desenvolvimento de políticas. Seria uma boa metodologia e temos trabalhado para isso.

Infelizmente, a voz principal do (GAC) veio da Nova Zelândia, que não foi feliz. Isso foi mais útil, porque, como um companheiro neozelandês poderíamos falar sobre os problemas. Mas, infelizmente, a saída de (Frank) do (GAC) deixou um vazio. Então, nós pedimos que o (GAC) talvez pudesse escolher uma liderança para ajudar agora, acelerando o marco e espero que a tal ponto que podemos ter a aprovação (GAC), também.

É importante, e é provavelmente muito importante, que abordar as questões levantadas no âmbito do marco de interpretação no curto prazo. Estas questões vão surgir como parte da transição (IANA) da comunidade dos (ccTLDs), por isso seria muito útil se pudéssemos conseguir alguma resolução comum sobre isso mais cedo, em vez de no último minuto na transição. Então, se pudéssemos ter um princípio de olhar ou momento da essência, que pode ser bastante útil para nós.

E então eu penso, muito importante, bem como, as questões em torno deste quadro, as perguntas que você pode perguntar como para observar as resoluções e o uso sugerido de terminologia e assim por diante, é que esse marco interprete com precisão as políticas e diretrizes existentes, e se o marco tomar decisões sobre as delegações e redelegações mais consistentes e previsíveis, porque isso é porque toda nova política estava fora do escopo deste grupo de trabalho.

E eu acho que eles são aspectos muito importantes para o seu questionamento deste. Não é uma questão de saber se você concorda ou discorda com a própria política. É só se deve ou não a interpretação exata e representa a política existente.

Se há questões relacionadas com as políticas reais, então talvez isso seja uma peça futura do trabalho em conjunto ou separadamente. E o nosso desejo é que vemos o (board) [00:35:03.01] da (ICANN), o pessoal da (IANA) fazendo decisões mais coerentes e consistentes, porque eles têm um marco melhor para trabalhar.

Assim, dado que, como bastante breve introdução, vou entregar (Bernie Turcotte), que foi contratado pela (ICANN) para apoiar o grupo de trabalho, e ele vai percorrer a apresentação. (Bernie).

BERNIE Turcotte:

Obrigado. Dia a todos.

Próximo (slide), por favor.

Nós vamos ver o (status) atual do grupo de trabalho, os próximos passos, alguns destaques de nossas interpretações, as recomendações que estão no relatório, e nós temos uma lista dos membros do (GAC), que faziam parte desse grupo de trabalho de interpretação

Seguinte.

Nosso (status) atual que temos publicado um relatório sobre o consentimento, temos publicado um relatório sobre as partes interessadas de forma significativa, temos publicado um relatório sobre a revogação, e temos um projeto de relatório final.

O grupo de trabalho considera seu trabalho de interpretação completo por agora.

Como parte dos destaques do relatório final, quando estávamos trabalhando com isso, tornou-se claro que era importante dar um marco ao que a (IANA) pode realmente fazer com um (ccTLD) que tem um impacto significativo. E como você vai através dos documentos, só há realmente 3 coisas. Ele pode delegar um (ccTLD), pode transferir um (ccTLD), ou ele pode revogar um (ccTLD). Não há mais nada.

Demos uma apresentação detalhada hoje. Criamos definições para todos os termos, e que está no trabalho, e nós encorajamos a consultar esse. Parte das razões para isso são que a partir do grupo de trabalho anterior que levou à criação do grupo de trabalho de agora, uma das

conclusões que saíram do grupo de trabalho (DRD) foi que, ao analisar (IANA) relatórios para os últimos 10 anos, tornou-se claro que houve uma tendência de (IANA) mudar o vocabulário em torno dessas ações que tomamos para solicitar (ccTLDs).

Um exemplo disso é a organização patrocinadora, que era a gerente e, de repente, já não havia administradores de (ccTLDs). Havia organizações patrocinadoras, uma mudança de nome. Tivemos vários (ccTLDs) que não eram organizações. Eles eram indivíduos. Era uma realidade. Mas ninguém foi avisado disso. Ninguém poderia comentar sobre isso. Ele só apareceu, e foi isso.

E muitas vezes o que ocorreu com essas mudanças de vocabulário, a questão de que não havia uma definição com isso. E quando aparecia uma nova palavra, havia também novas maneiras de interpretá-las. Eles não eram simplesmente palavras de substituição. Eles também eram novas funcionalidades às vezes. E que criou essencialmente muita incerteza na comunidade (CC). Nós apenas ver essas palavras aparecem, e, de repente, era isso. Não houve comentário possível. Não houve aviso prévio, muitas vezes. Simplesmente surgiam as palavras.

Um desses elementos foi significativamente as partes interessadas. Isso mudou várias vezes ao longo dos anos. Como o comentário comunidade em uma transferência ou uma delegação?

Se olharmos para a (RFC 1591) é muito claro, não são significativamente partes interessadas. Este é mais um daqueles termos. Ele migrou para a comunidade local Internet. Houve alguma consulta ou publicação ou uma definição dessas coisas? Não. Simplesmente aconteceu essa mudança de termo, de definição.

Então todas essas coisas criaram incertezas na comunidade (CC). E um dos pontos que consideramos importante era realmente criar um léxico de termos oficiais para ser usado quando se lida com as delegações, transferências ou revogações, e as condições subjacentes a essas coisas, como gestores, organizações não servem de suporte, etc., significativamente as partes interessadas, não é local da comunidade da Internet - e definir o que essas coisas significam, de modo que não há mal-entendidos e todo mundo pode se referir à mesma coisa, quer seja o (GAC), os (CCs) ou (IANA), etc.

Como parte deste conjunto para resolver o vocabulário e seu significado, uma das conclusões que nós viemos acima com é que, realmente, estamos incertos em que a palavra "redelegação" veio. E, como tal, estamos dizendo, vamos voltar ao básico. Não existe tal coisa como uma redelegação. Há uma transferência. Isso é o que você tem. E não há nenhuma possibilidade de uma redelegação sem consentimento. Quer dizer, se você quiser fazer alguma coisa, é uma revogação seguido por uma delegação.

E espero que isto vai ajudar a colocar um marco muito claro em torno do que pode ser feito, como deve ser referido, e quais são as expectativas.

Uma das principais preocupações de interpretação altamente variável ao longo dos anos, e eu faço enfatizar o ponto "ao longo dos anos", e esta é uma visão do trabalho feito pela (IANA) para mais de uma década. Por isso, queremos deixar bem claro que não é apenas sobre o que aconteceu ano passado ou este ano. Este é um ponto de vista de

tentar resolver questões que nós observamos depois de 12 anos de redelegações e delegações e diversas questões sobre essas coisas.

Um dos pontos-chave foi, bem, o que significa concordar com uma transferência?

E posso garantir que você, se você quiser ver a variação, vou convidá-lo a consultar o relatório final sobre o consentimento (DRD) na seção de consentimento, porque é altamente variável é provavelmente um eufemismo.

Assim, o grupo de trabalho do (FOI) sentiu que era muito importante colocar um marco muito claro e sólido em torno do conceito de consentimento.

E é isso que nós fizemos. O grupo de trabalho (FOI) interpreta ainda a seção 3.6 da (RFC1591) sobre acordo para a transferência de exigir que a comunicação da operadora (IANA) para pedir consentimento de uma das partes como algo claramente determinado, determinando as partes e os passos que o operador (IANA), alguma rejeição afirmativa ou consentimento ou não poder responder ao consentimento solicitado.

Então, vamos começar isso em um realmente básico, claro entendimento chão. Se você está procurando o consentimento, quais são os fundamentos aqui?

O operador da (IANA) em si deve ser perfeitamente neutro e não deve tentar obrigar, ameaçar ou persuadir a parte de aprovar um pedido.

Se você é o partido que está a julgar se a informação foi fornecida e está correto, não parece adequado que essa parte deve ter um papel ativo em empurrar a decisão de uma forma ou de outra.

Um dos outros pontos que fizemos neste é que todos os processos e procedimentos que (IANA) irá desenvolver sobre essa implementação deve ser publicado para que a comunidade, todos, especialmente (ccTLDs), deve entender exatamente como ele está lidando com aqueles, como é esperando para se comunicar com (ccTLDs), como ela está esperando (ccTLDs) irá se comunicar com ele a respeito dos requisitos para o consentimento. Quer dizer, temos ido a gama completa sobre isso como analisamos as diversas operações que passaram no ao longo da década.

E isso, você sabe, em alguns casos, (IANA) considerou em seu passado a ausência de resposta como consentimento.

E é isso que estamos tentando evitar.

O (SIP). Então, mais uma vez, estamos tentando voltar ao básico. Sugestões da comunidade, os interessados de forma significativa. Para ser considerado um partido significativamente interessado, qualquer outra parte que não o gerente ou o governo ou autoridade territorial para o país ou território associado aos (ccTLDs) deve demonstrar que tem um material direto e legítimo interesse na operação do (ccTLD). Quero dizer, quando você está delegando uma (ccTLD), partes significativamente interessadas têm o direito de comentar se a escolha é o gerente de direito. Este é um contributo muito sério para o processo para que a (IANA) decida escolher um gerente. E é óbvio em nossas

mentes que o governo está lá. Não há nem mesmo uma pergunta. Esse tipo de formaliza isso.

Há outras partes que talvez tenham contribuições a fazer também.

Mas a realidade é que temos de ser capazes de fornecer um teste para (IANA) para ver o nível de interesse das partes. São 2 pessoas em uma garagem que são infelizes porque você está pensando sobre a delegação?

Ou é uma parte real da comunidade que tem contribuições a fazer e que devem ser considerados?

Eu vou ver esse (slide), eu sei que tenho pouco tempo.

Só para dar uma ideia de alguns dos esclarecimentos que estamos tentando dar com a área administrativa para aqueles de vocês que estão familiarizados com (ccTLDs), deve haver um contato administrativo. Deve haver um contato técnico. O grupo interpreta a exigência de que deve haver um contato administrativo e técnico para cada domínio inclusive para (ccTLDs), o contato administrativo residente no país para dizer, como regra geral, o gerente deve confirmar e o administrador e o operador da (IANA) deve ser capaz de validar que o contato administrativo reside no país ou território associado à (ccTLDs).

Assim, o esclarecimento, existem alguns parágrafos por baixo deste que aparece aqui, que esclareceria um pouco de que haveria alguns (ccTLDs) que foram delegadas antes de estabelecido esse requerimento antes do (RFC1591). Estamos falando aqui das coisas anteriores a esta cláusula. E há também alguns lugares onde as (ccTLDs) que não têm habitantes humanos. E isso seria difícil ter uma residente nos casos. Então, vamos

tentar ser razoável sobre isso. Se houver apenas pinguins em um pedaço de rocha que tem um (ccTLD), não podemos fazer esse controle e validação.

Depósito Fiduciário: Tem havido muita discussão em nossa comunidade sobre a exigência de (1591), que requer um administrador de (ccTLD) seja fiduciário. Por isso, tentamos repensar. O que basicamente dissemos é que o administrador cumpra a função de fiduciário para o domínio delegado com o dever de servir a nação, no caso de um código de país e da comunidade global da Internet para exigir que o administrador, em primeiro lugar dê mecanismos que permitam que os registratários e as partes interessadas de forma significativa forneçam contribuições sobre políticas de registro para o administrador e, em segundo lugar, que preserve a segurança e a estabilidade do (ccTLD), e, em terceiro lugar, trabalhe com o operador (IANA) para preservar a estabilidade e segurança do (DNS) Internet global.

Nós fizemos também para o termo equitativo.

E as recomendações basicamente indicam que o operador (IANA) deve adotar e implementar as interpretações de (RFC1591) fornecidos pelo grupo de trabalho sobre o marco de interpretação.

Estas não são novas políticas. Esta é apenas a nossa compreensão do que está lá. E nós estamos escrevendo-as de modo que começamos a evitar a questão da interpretação em constante movimento que temos visto ao longo da última década.

No grupo de trabalho também está recomendando que o conselho (ccNSO) deve considerar uma metodologia para colaborar com (IANA)

para desenvolver conteúdo e outras ferramentas para educar e informar as partes interessadas sobre os processos e procedimentos que são consistentes com as interpretações do grupo o marco de interpretação. Estou já acabando.

Uma das principais coisas é realmente o operador (IANA) deve continuar a publicar um relatório público sobre cada transferência delegação (ccTLD) e revogação completa. Estes relatórios devem ser publicados em tempo hábil, identificar claramente as partes envolvidas, descrever seu processo de tomada de decisão, e os fatos relevantes para a sua decisão, incluindo informações que faça referência a todos os aspectos relevantes das recomendações do marco de interpretação. Isto pode parecer óbvio para as pessoas.

Mas tendo passado pelos relatórios da (IANA), alguns deles são maravilhosos. Alguns deles são menos.

Quero dizer, nós temos vivido períodos em que os relatórios da (IANA) para redelegações, como nós costumávamos chamá-los - chegavam a 12 ou 18 meses ou eram publicados após o fato. Você sabe, houve períodos como esse. Houve períodos em que há uma grande quantidade de texto, mas não há absolutamente nenhuma informação.

Próximo (slide).

Os membros do (GAC). Esses são os links.

Muito obrigado pela sua atenção. Desculpe por ter demorado demais.

KEITH DAVIDSON: Obrigado, (Bernie). Posso informar que, na reunião dos membros da (ccNSO) nesta manhã, houve apoio unânime para o projeto de relatório final. Então, agora, sujeitos à contribuição final do (GAC) e estamos esperançosos de que possamos avançar e nossos próximos passos podem ser abordada enquanto estamos aqui, para que possamos trabalhar para a próxima reunião da (ICANN) e, esperamos, alguns aprovação final ou a contribuição do (GAC).

CHAIR DRYDEN: Foi muito bom ver quais são os componentes-chave do relatório que você está trabalhando em neste grupo de trabalho. Para (GAC), esta é uma parte significativa do trabalho. E há muito a considerar ao nosso lado. Tivemos oportunidades durante todo o processo conseguimos realizar nossas contribuições. E foi isso que fizemos na medida em que temos sido capazes de fazê-lo. E nós tivemos alguns desafios com todo o nosso tempo e energia realmente está sendo focada no programa de novos (gTLD).

Mas, como você ouviu de nossos colegas, temos agora um projeto de relatório final a considerar. E assim isto é realmente onde nós precisamos para dirigir a nossa atenção é a olhar para este relatório e seu conteúdo e avaliar quaisquer problemas que podemos ver lá com o objetivo de ser capaz de concordar com um relatório final e definitivo. Portanto, é em forma de rascunho.

E, como disse (Keith), pode haver uma necessidade para que possamos continuar a troca após a reunião de hoje e de se comunicar com os nossos colegas para ter mais clareza e assim por diante e assim por diante com o que está no relatório.

Nós temos aqui uma oportunidade, talvez por alguns minutos, se há pontos iniciais que os colegas gostariam de fazer ou perguntas sobre o relatório, como foi formulada, que são algumas das principais questões que estão contidas dentro dela? Então vamos levar alguns minutos para fazer isso agora. Mas, tenha em mente que a ação que devemos tomar agora é olhar para o relatório, a analisar para todas as suas partes, e considerar se teríamos comentários ou se seríamos capazes de concordar com o relatório final preliminar que agora temos diante de nós.

(Noruega), por favor.

NORUEGA:

Sim. Obrigado, (Heather).

Gostaria também de agradecer a (ccNSO) e o grupo de trabalho para esta quantidade considerável de trabalho, o que é muito importante para nós como governos, temos os nossos (ccTLDs).

Vou ser bastante curto, mas da minha perspectiva ou da perspectiva da (Noruega), estamos dispostos a participar e estabelecer um ponto de trabalho ou talvez um grupo de trabalho para analisar este relatório final preliminar e ver se recebemos comentários do (GAC) alguma declaração talvez sobre estes relatórios pela próxima reunião em (Marrakesh).

Então, eu só quero sublinhar que estas são questões muito importantes para nós, como governo para ver e para investigar e verificar que a interpretação desses relatórios estão em coerência com a nossa

compreensão da (RFC1591) e os princípios (GAC) sobre os (ccTLDs) que datam de 2005.

Então eu acho que isso é importante para nós, na verdade, verificar se e ver se ele está de acordo com o que também manifestamos antes. Porque isso afeta obviamente a legislação nacional e outros aspectos.

Como disse no início desta apresentação também, isso tem a ver realmente com o processo de transição IANA. Então isso também é válido e se refere a esse processo também. Eu acho que é realmente importante que nós tentamos deixar de lado um pouco de energia e tempo para realmente investigar e fazer alguns comentários sobre isso no devido tempo. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Noruega), por esta oferta sobre o trabalho que tem que fazer o (GAC). Levamos em conta. E eu também estou feliz que você mencionou princípios do (GAC). Porque, claro, quando se trata de interpretar documentos os marcos fornecidos pelo (GAC), os princípios continuam a ser o documento central que estamos focados em a partir de uma perspectiva do governo.

(Estados Unidos)?

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Senhora Presidente. Faço também o meu agradecimento a todos vocês da (ccNSO) e por seu trabalho duro sobre isso e todas essas outras questões que nos informadas sobre hoje.

Concordo totalmente com a proposta de forma da (Noruega) e me ofereço como voluntário para trabalhar em colaboração com outros colegas, para que possamos estar preparados em (Marraquesh) para que a troca mais detalhadas sobre a olhar para ambos os princípios e do relatório do grupo de trabalho (FOI) na (ccNSO).

Eu queria mencionar que nós revisamos o último capítulo, o capítulo de revogação, e, pelo menos, a nossa leitura parece sugerir que há 1 elemento que diverge da premissa geralmente aceita pelas funções da (IANA). Apenas implementar a política desenvolvida pelas partes interessadas relevantes, o que, neste caso, veríamos como tanto a (ccNSO) e o (GAC). O texto parece que dá um grau de tomada de decisão subjetiva do administrador das funções (IANA) para determinar se um operador apropriado de (ccTLD) que resiste ou objete a um pedido redelegação sobre a base de, eu vou citar o que diz o texto, má conduta, que aparentemente sugere que existe por parte do pessoal da (IANA).

Entoa, o que eu quero sugerir é que falemos com os colegas do (GAC) deste tema como para ver como continuamos avançando e que todos estejamos para a reunião de (Marrakesh). Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Estados Unidos). Eu acho que é isso é uma área interessante que nós temos que continuar trabalhando.

(Keith), se você quiser fornecer uma resposta rápida antes de seguir em frente?

KEITH DAVIDSON: Uma resposta muito rápida. A questão que você levanta é naturalmente coberta de (RFC 1591). A política de declarações que dizem que a (IANA) fará o julgamento por um má conduta substancial. Portanto, esta é uma interpretação de uma política existente. Se você não gosta de política, isso é outra coisa que temos que olhar. Mas é a interpretação da política de uma interpretação exata da política que já existe.

CHAIR DRYDEN: Obrigada.

Muito bem. Então eu acho que este é ponto no qual podemos concluir e encerrar a sessão. Muito obrigada a todos que fizeram apresentações e, (Mathieu), por apresentar quais as contribuições da ccNSO para este grupo intercomunitário. O (GAC) está muito interessado também em tudo que tem a ver com a responsabilidade. (Keith) e (Bernie) também quero agradecer por dar mais força ao interesse do (GAC) sobre esses temas e nos ajudar a definir o que temos que fazer no futuro, onde temos que nos concentrar e olhar esse relatório e dar então os comentários para poder chegar a um acordo com os senhores sobre um relatório final definitivo, e não o preliminar que os senhores nos passaram.

Muito obrigada aos nossos colegas da (ccNSO) por se reunirem conosco para debater ou para discutir assuntos que são do nosso interesse ou interesse mútuo e esperamos que continuem no futuro e continuemos avançando nesses 2 assuntos, o de responsabilidade e o marco de interpretação.

Muito obrigada.